

A APROVAÇÃO PELA POPULAÇÃO DO SERVIÇO DE POLÍCIA MILITAR EM COMPARAÇÃO AO BOMBEIRO MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

THE APPROVAL BY THE POPULATION DISEASE MILITARY POLICE SERVICE IN COMPARISON TO THE MILITARY FIREFIGHTER

NETO, Rafael Gonçalves de Miranda¹
OLIVEIRA, Neuza Alves de²

RESUMO: A proposta deste trabalho é conhecer e analisar a percepção da sociedade goiana no que tange a aprovação e confiabilidade nos serviços prestados pela Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros Militar no Estado de Goiás. Como ficou evidenciando no desenvolvimento do escopo deste trabalho os desafios da Polícia Militar para obter a aprovação da população é significativamente maior, visto que os serviços prestados e perfil das ocorrências atendidas, tanto em número quanto em natureza, são muito distintos. Foram apresentadas informações quanto aos tipos de ocorrências e serviços prestados pelas duas instituições, apresentando dados estatísticos coletados de fontes relacionadas a estas. Conclui-se que é perceptível através do referencial uma maior aprovação social pelo Corpo de Bombeiros, mas considera-se que a relevância dos números apresentados pode ser determinante para uma avaliação real da satisfação da sociedade com o serviço prestado. Porém diante de limitações encontradas para alcançar os objetivos propostos neste trabalho, sugere-se que seja realizada em trabalhos futuros pesquisa de campo com a própria comunidade atendida que possam comprovar se os índices de atendimento correspondem ao índice de satisfação e confiabilidade nestas instituições.

Palavras-chaves: Aprovação. Goiás. Bombeiro Militar. Polícia Militar. População.

ABSTRACT: The purpose of this study is to know and analyze the perception of the Goiás society regarding the approval and reliability of the services rendered by the Military Police and the Military Fire Brigade in the State of Goiás. As evidenced in the development of the scope of this work the challenges of the Police Military to obtain approval of the population is significantly greater, since the services provided and profile of the occurrences attended, both in number and in nature, are very different. Information was presented on the types of occurrences and services provided by the two institutions, presenting statistical data collected from sources related to them. It is concluded that a greater social approval by the Fire Department is perceptible through the referential, but it is considered that the relevance of the presented figures can be determinant for a real evaluation of the satisfaction of the society with the service provided. However, in the face of limitations found to achieve the objectives proposed in this study, it is suggested that future field research be carried out with the community itself, which can prove that the service indexes correspond to the satisfaction and reliability index in these institutions.

Keywords: Approval. Goiás. Military Firefighter. Military Police. Population.

¹Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás – CAPM, rafael.gmn@gmail.com, Goiânia – Go, Maio de 2018.

²Professora Orientadora: Especialista, professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, neuzinha-formosa@hotmail.com, Formosa – Go, Maio de 2018.

1 INTRODUÇÃO

Busca-se com a realização deste apresentar informações quanto ao tipo de ocorrências e serviços militares prestados pela Polícia Militar do Estado de Goiás - PMGO e Corpo de Bombeiros Militares do Estado de Goiás – CBMGO a comunidade, bem como conhecer e analisar a percepção da sociedade goiana no que tange a aprovação e confiabilidade nos serviços prestados pela Polícia Militar e o Bombeiro Militar no Estado de Goiás. Notadamente os desafios da Polícia Militar para obter a aprovação da população é possivelmente maior, visto o perfil das ocorrências atendidas e dos serviços prestados por ambas as corporações, contudo, o mérito de uma não deve ser maior que a de outra, pois as somas das partes possibilitam a formação do todo. O referencial teórico está esquematizado de forma a abordar e classificar os tipos de ocorrências e chamados, apresentando os dados estatísticos coletados de fontes relacionadas a estas corporações, traçando-se um paralelo, para depois apresentar a avaliação da população.

Este artigo será desenvolvido utilizando-se do método dedutivo, pesquisa bibliográfica e documental, a partir de material já publicado. O fato é que existe uma escassez nas referências bibliográficas no que concerne às questões pertinentes à vida administrativa destas organizações. Desta maneira, as fontes primárias de pesquisa serão frutos de anais, pesquisas, artigos e trabalhos monográficos, produzidos principalmente nos cursos de aperfeiçoamento destas instituições, além de leis gerais e específicas, regulamentos internos, e de reportagens e publicações relativas aos sites do governo do Estado de Goiás e de outras corporações assemelhadas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

De acordo com o Art. 42 da CF/88, Os militares são uma classe de servidores públicos especial, considerada como “militares dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios”.

Conforme Brasil (1988) às Polícias Militares, como órgãos da pasta da segurança pública, por força de mandamento constitucional, é reservado com exclusividade o sublime desiderato de polícia ostensiva, cuja missão, atividade fim, que se resume na sua razão de ser, consiste na manutenção e preservação da ordem pública.

No seu processo histórico de formação, criação não teve outra motivação ou razão de ser, a não ser o cuidado especial da segurança pública. Há com clareza, em torno das Polícias Militares, uma missão precípua a cumprir, bem definida, cujo objetivo deve buscar. Como Instituição, as Polícias Militares refletem seus elementos formadores, os quais consistem num “conjunto de valores, normas, papéis e grupos que se desenvolvem para alcançar certo objetivo” (STONER; FREEMAN, 1982). Neste caso, a ordem pública.

O papel da segurança pública, de acordo com a Constituição Federal, é reservado, reafirmamos, dentre outras instituições, às Polícias Militares, tão importante missão e, assim, no desenvolvimento de seus papéis, se ressalta a busca de seus objetivos que será alcançar, sobretudo a satisfação do seu mercado consumidor, a sociedade, no oferecimento do seu almejado produto: a segurança, a tranquilidade e o sossego públicos. Assim pode-se concluir que a missão da Polícia Militar de Goiás e, as do Brasil, conforme mandamento constitucional é: manutenção e preservação da ordem pública. Na manutenção e preservação da ordem pública os Policiais Militares trabalham em prol a um produto de elevado valor: a paz social.

Numa sociedade cada vez mais violenta e, ainda cada vez mais insegura, cresce o desejo por segurança e, a partir daí os cidadãos se cercam de cuidados pessoais e bem como coletivos. Nunca se viu tanta contratação de seguranças pessoais, como também a construção de condomínios fechados dentre outras providências do gênero. A sociedade, representando um grande mercado consumidor, desejoso por um produto que influência consideravelmente no seu comportamento, na sua forma de ver o mundo e que, em última análise, dita regras, normas, hábitos e costumes, não se vê satisfeita deste importante nível de necessidade básica: segurança e proteção.

Segundo Alcapadini (2013) , na pesquisa Índice de Confiança na Justiça brasileira – ICJBrasil, realizada pela Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas e apresentados no 7º Anuário Brasileiro de Segurança Pública sobre a confiança nas instituições militares, 70% da população não considera a Polícia Brasileira confiável, o que destoa muito de outros países

como a Inglaterra onde 82% da população confiam na sua polícia. O que explica o professor pesquisador:

Polícia é instituição fundamental para qualquer democracia e os dados sobre a desconfiança da população nestas instituições são a evidência de que o modelo de segurança pública brasileira precisa de reformas urgentes, tornando-as instituições efetivamente transparentes e garantidoras de direitos. (ALCAPADINI, 2013, p. 106).

Conforme Brod (2016), a desconfiança da população é grande, pois os militares são vistos como inimigos da população, justamente porque nunca são vistos denunciando a corrupção dentro da corporação. Devido essa falta de comunicação dos policiais e bombeiro militares com a sociedade eles são generalizados pela sociedade, se um policial faz algo errado e os outros ficam calados pressupõe-se que todos concordam.

Conforme Baptista, Moraes, Carmo, et al. (2005) o serviço exercido pelas duas corporações é causa de grande estresse físico, psicológico e é desgastante. Fatores que desencadeiam estresse e tem reflexos direto na qualidade de vida. O cotidiano do trabalho dos policiais militares e bombeiros necessitam de muito controle emocional, não permitindo a estes respostas instintivas diante das mazelas da própria profissão. Não admitindo a estes profissionais emoções que denotem fraqueza ou medo, passando sempre uma imagem de coragem e tranquilidade. Mesmo que suas rotinas permeiam momentos de extrema atividade e períodos de relativa inatividade, que os obrigam a tomada de decisões de alto risco, inclusive que envolvem a própria integridade, perigos à vida, exigindo raciocínio rápido, quando de defrontam com situações emergências que não podem controlar.

Brod (2016), argumenta que as condições de trabalho muitas vezes não são respeitadas, principalmente na questão de horário, não é como em outro órgão público, que todos vão embora no horário em que termina o expediente, na Polícia Militar e no Corpo de Bombeiros Militar, muitas vezes as trocas de serviço fazem com que os agentes trabalhem e fiquem à disposição por duas, três horas a mais, sem nenhuma hora extra, simplesmente por ordem dos superiores. As condições são ruins também por falta de investimento do governo, as ambulâncias e viaturas estão sucateadas, falta equipamento, falta treinamento. A má remuneração também é um fator que contribui muito para a desmotivação, e que incita os militares a trabalharem por fora para ganhar uma renda extra.

Antes de discorrer sobre os desafios da Polícia Militar para obter a aprovação da população no que tange aos serviços prestados, faz-se necessário esclarecer e tipificar as ocorrências que são atendidas pelas corporações em análise.

As ocorrências que são atendidas pelo corpo de Bombeiros estão elencadas na tabela, constante na figura ab abaixo, que mostra além do grupo de ocorrências os dados

estatísticos gerais dos anos de 2017 e 2018, de acordo com informações publicadas por esta corporação no site oficial do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás.

Figura 1 – Estatística geral 2017 e 2018



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E ADM. PENITENCIÁRIA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
1ª SEÇÃO DO ESTADO-MAIOR GERAL
ESTATÍSTICA GERAL 2017 e 2018



2017													
GRUPO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Geral
RESGATE	5.053	5.200	5.943	5.862	5.812	6.052	6.188	5.727	5.405	5.868	5.495	6.326	68.931
AÇÕES PREVENTIVAS	1.413	1.704	1.558	1.921	1.912	2.138	2.519	1.900	1.821	1.772	1.633	1.958	22.249
BUSCA E SALVAMENTO	1.072	1.001	1.161	896	796	796	861	834	794	1.001	1.112	1.162	11.486
INCÊNDIO FLORESTAL	64	51	59	150	336	811	1.259	1.752	1.576	803	46	15	6.922
INCÊNDIO URBANO	321	384	326	441	432	452	474	590	536	526	322	370	5.174
DEFESA CIVIL	48	50	59	44	35	22	23	20	23	49	58	53	484
PRODUTOS PERIGOSOS	16	12	18	14	23	32	15	28	25	30	19	12	244
Total Geral	7.987	8.402	9.124	9.328	9.346	10.303	11.339	10.851	10.180	10.049	8.685	9.896	115.490

2018													
GRUPO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Geral
RESGATE	5.599	5.345											10.944
AÇÕES PREVENTIVAS	1.439	1.861											3.300
BUSCA E SALVAMENTO	1.101	1.140											2.241
INCÊNDIO FLORESTAL	51	51											102
INCÊNDIO URBANO	246	301											547
DEFESA CIVIL	50	47											97
PRODUTOS PERIGOSOS	19	15											34
Total Geral	8.505	8.760	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17.265

Fonte: Secretaria de Segurança Pública e Adm. Penitenciária Corpo de Bombeiros Militar, 2018.

Inicialmente a constituição do escopo das atividades desta corporação era apenas para combater incêndios, as funções dos bombeiros ampliaram-se para inúmeras áreas da proteção civil, incluindo-se no seu rol o combate a incêndios florestais, urbanos e industriais, resgate em grandes ângulos, emergência médica pré-hospitalar, buscas e salvamentos, intervenções em incidentes elétricos, hidráulicos, com matérias perigosas e com redes de gás, corte de árvores em risco iminente de queda, captura de animais correndo ou oferecendo risco, resgate de corpos ou bens submersos, prevenção contra incêndio e pânico, além de serviços técnicos, relacionada a análise de projetos, vistorias e certificações de edificações comerciais, concentração de público e multifamiliares.

As ocorrências que são atendidas pelo Comando da Polícia Militar sujeitas a lavratura do TCO – totalizam 277 e estão elencadas na Cartilha Operacional em consonância com Decreto-Lei 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal Brasileiro; Contravenções Penais Decreto-Lei 3.688, de 03/10/41; Decreto-Lei 6.259, de 10 de fevereiro de 1944 (Lei das Loterias); Lei nº 11.343 de 23/08/2006 (Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas); Lei nº 8.078 de 11/09/1990 (Código de Defesa do Consumidor); Lei 9.503, de 23/09/1996 (Código de Trânsito Brasileiro); Lei 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 (Meio Ambiente); Lei 10.826, de 22/12/2003 (Estatuto do Desarmamento); Lei 9.615, de

24/03/1998 (Lei do Desporto/Bingo; Lei 10.471, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso) e possuem um perfil diferente das atendidas pelas Corporações do Corpo de Bombeiros Militares, como já informado anteriormente são situações que são revestidas de violência. Serão elencadas as principais de acordo com os dados estatísticos levantados através do Portal da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás, das quais se apresenta no quadro abaixo (dados disponíveis para o ano de 2015).

De acordo com os dados publicados, os critérios para seleção dos tipos criminais incluídos no relatório que se apresenta são os seguintes:

- a) Crimes violentos, assim considerados internacionalmente, principalmente homicídio e latrocínio;
- b) Crimes contra o patrimônio com uso de violência, popularmente conhecidos como assaltos (tais como roubo a transeunte, roubo de veículos, etc.);
- c) Crimes passíveis de intervenção mais direta do Poder Público.

Os números podem sofrer influência de fenômenos tais como: sazonalidade (feriados, eventos fixos, etc), período base de comparação (mensal, semestral, anual), atividade policial entre outros.

Óbitos decorrentes de confrontos são classificados como “Mortes decorrentes de intervenção Policial”;

As naturezas furto e roubo de veículos incluem todo tipo de veículos, como automóveis de passeio, motocicletas, utilitários, dentre outros.

Figura 2 – Principais ocorrências atendidas pela PMGO



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA
SEÇÃO DE ANÁLISE CRIMINAL

GOVERNO DE
GOIÁS

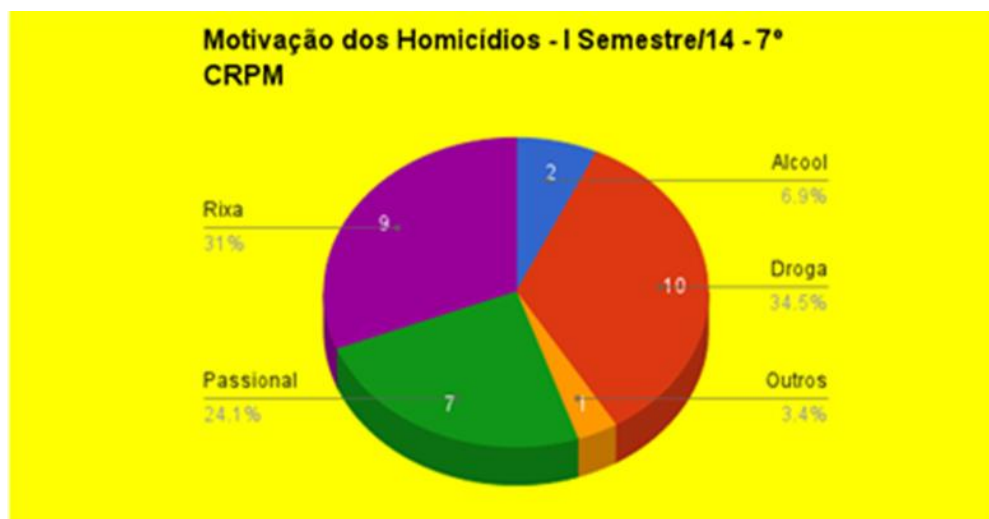
Goiás

OCORRÊNCIAS	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	Total
Homicídio Doloso	198	198	215	255	215	203	230	205	218	244	239	231	2651
Homicídio Culposo no Trânsito	70	42	71	64	75	69	70	69	49	77	62	70	788
Tentativa de Homicídio	223	194	246	243	253	209	171	198	210	190	179	235	2551
Latrocínio	7	3	9	10	8	7	7	6	13	8	8	7	93
Estupro	42	39	25	38	45	38	37	41	40	43	36	35	459
Outros Roubos	875	769	1021	1202	1232	1192	1179	1265	1926	1704	1699	1461	15525
Outros Furtos	3668	3011	3586	3724	4090	3853	4193	4395	4712	4765	4188	3919	48104
Roubos Reg. Del. Virtual	32	44	41	87	324	622	618	683	607	989	935	1045	6027
Furtos Reg. Del. Virtual	1730	1509	1765	1820	1804	1189	1171	1185	1676	1580	1873	1730	18832
Roubo de Transeunte	2163	1885	2209	2413	2919	2788	2847	2952	2908	3015	2864	3020	31983
Roubo a Residência	186	162	175	200	208	197	174	202	199	205	205	249	2362
Furto a Residência	1440	1127	1445	1487	1491	1452	1534	1512	1585	1489	1426	1495	17483
Roubo Est. Comercial	456	433	499	488	583	558	522	435	514	567	477	568	6100
Furto a Est. Comercial	564	441	575	544	597	609	567	560	580	600	571	573	6781
Roubo de Veículo	739	660	820	972	953	817	926	1018	1033	1065	1150	1180	11333
Furto de Veículo	427	410	675	644	724	708	711	732	753	831	822	814	8251

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás, Gerência do Observatório de Segurança, 2018.

Outro fator a ser considerado em conformidade com pesquisa realizada no ano de 2014 pelos estudantes da Área do 7º CRPM mostra que o consumo de drogas é o principal motivador para os homicídios em nosso Estado, sendo que 34% dos assassinatos tem a droga como pano de fundo, conforme ilustra o gráfico.

Gráfico 1: Motivação de Homicídios



Fonte: 7º Comando Regional de Polícia Militar, Iporá, 2014.

Os atendimentos realizados pelas corporações em análise são bem distintos conforme ilustra os dados apresentados. Notadamente, em função do perfil dos atendimentos realizados pelo Corpo de Bombeiros Militares os seus membros são vistos como heróis sem capa pela população. Em inúmeras pesquisas, realizadas, por toda parte, é nítida a confiança

que as pessoas depositam nesta instituição, pois julgam que todos os esforços estão voltados para salvar vidas e ajudar as pessoas.

Todavia ao Policial Militar há a mesma incumbência de salvar vidas e ajudar pessoas, e, mesmo com os esforços aplicados no cumprimento de seu papel seja nas ações ostensivas, de fiscalização ou nas ações repressivas, a imagem que se busca passar através dos agentes de segurança é a de um Estado que é guardião da legalidade, estes não são considerados tão notáveis pela população.

Os policiais Militares assim como os Bombeiros Militares na maioria das vezes arriscam a própria vida em defesa da coletividade e carrega consigo valores importantes como à honra, o companheirismo, a solidariedade e o senso de responsabilidade para com o próximo, então o que faz a população não tê-los também como heróis? Qual a origem dessa percepção de responsabilizar o policial militar por todos os problemas e mazelas sofridas?

Um dos fatores desta percepção pode estar atrelado à tipologia das ocorrências atendidas pela Polícia Militar, investidas de violência e criminalidade. O cenário atual repleto de violência intensa tende a produzir na população uma impressão acentuada de fragilidade e desproteção agravando o descrédito na competência do Estado em controlar a criminalidade.

Contudo apesar de todos os problemas enfrentados algumas medidas foram tomadas pelo Comando da Polícia Militar do Estado de Goiás de forma a aproximar-se da população e ter o seu trabalho reconhecido, bem como aumentar o seu efetivo num panorama atual em que a garantia de segurança pública se apresenta como um grande clamor social em nosso país.

Em declaração ao Programa Fantástico da Rede Globo de Televisão, veiculado em 27 de maio de 2017, a Associação dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, ressalva que no Brasil uma inversão vergonhosa de valores, onde policiais têm sido considerados e tratados como marginais, e os criminosos retratados e tratados como verdadeiros. Ainda na mesma veiculação o Ten. Cel. Alessandri Almeida afirma:

No Brasil, os policiais atendem milhões de ocorrências todos os anos na prestação de serviços para a população, mas infelizmente, muitas vezes, são ressaltadas ações pontuais e projetadas fora do contexto.

O Brasil é o país com o maior número de assassinatos de policiais no mundo, mas infelizmente não recordamos de entrevistas ou matérias com as famílias de nenhum desses bravos policiais que morreram em defesa da sociedade, mas sim uma atuação ideológica, por parte da imprensa, que prefere exaltar exceções ao invés de reconhecer a regra. É lamentável a inversão de valores e a exaltação do infrator.

É necessário superar as correntes ideológicas advindas de momentos políticos pretéritos e olharmos para a realidade, principalmente na busca de valorização dos profissionais que mais doam suas vidas pelos cidadãos brasileiros. (O POPULAR, MAIO/2017).

De acordo com informações publicadas pela Assessoria de Imprensa do Gabinete do Governador, em matéria intitulada “*Polícia Militar de Goiás é referência para o Brasil*”, afirma o vice-governador Zé Eliton, na apresentação dos 2,5 mil aprovados no último concurso da PM, em Setembro de 2017.

Além de novos concursos para aumentar o efetivo o Governo do Estado sancionou em janeiro do corrente ano a Lei 19.966 aprovada pela Assembleia Legislativa que dispõe sobre a convocação de militares da reserva remunerada para o serviço ativo da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Estado de Goiás.

Algumas medidas e ações foram tomadas no sentido de aproximar a população goiana do efetivo militar, dentre elas a utilização das redes sociais como aliadas para solucionar crimes e receber denúncias, envolvendo os cidadãos através das novas tecnologias e estreitando laços com a participação efetiva dos cidadãos nas soluções de crimes. A Polícia Militar de Goiás em seu Portal enfatiza que o seu maior patrimônio é a confiança das pessoas as quais serve.

Outro fator inovador de aproximação foi à implantação do Policiamento Comunitário em todo o Estado. Este modelo fundado na desconcentração da autoridade policial, realizando a setorização das tropas através de uma base geográfica denominada quadrante, resgatando a atividade de preservar a ordem pública conforme define a Constituição Federal, através de ações preventivas dos delitos e da promoção de ações proativas envoltas de técnicas policiais que vinculam cada ação aos procedimentos policiais já adotados pela instituição.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A proposta do trabalho era conhecer e analisar a percepção da sociedade goiana no que tange a aprovação e confiabilidade nos serviços prestados pela Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros Militar no Estado de Goiás. Como ficou evidenciando no desenvolvimento do escopo deste trabalho os desafios da Polícia Militar para obter a aprovação da população é significativamente maior, visto o perfil das ocorrências atendidas e dos serviços prestados por ambas as corporações.

Esta afirmação vem de encontro com as declarações realizadas pelo Ten. Cel. Alessandri Almeida em matéria veiculada no Jornal O Popular em Maio de 2017, atestando que “No Brasil, os policiais atendem milhões de ocorrências todos os anos na prestação de serviços para a população, mas, infelizmente, muitas vezes, são ressaltadas as ações pontuais e fora do contexto”. A intervenção midiática enfatiza apenas estas e não as demais. Segundo ainda o Ten. Cel. Alessandri Almeida, “o Brasil é o país com o maior número de assassinatos

de policiais no mundo, mas infelizmente não recordamos de entrevistas ou matérias com as famílias de nenhum desses bravos policiais que morreram em defesa da sociedade”, então por quais questões apenas o Bombeiro Militar é considerado herói sem capa. É necessário superar as correntes ideológicas advindas de momentos políticos pretéritos e olhar para a realidade, principalmente na busca de valorização dos profissionais que mais doam suas vidas pelos cidadãos brasileiros, afirma o Tenente Coronel.

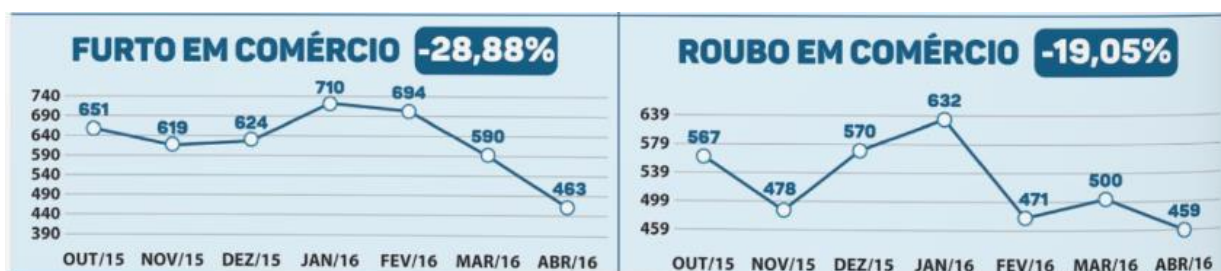
Para ilustrar a eficiência e o desempenho dos policiais militares goianos no que concerne a questão da segurança pública que é no momento presente o tema que sobressai para a sociedade em geral, será mostrado através de gráficos que apontam que os índices de criminalidade em todas as regiões de Goiás sofreram significativa redução, os registros divulgados pela Gerência do Observatório de Segurança da Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária – SSPAP demonstram que taxa de homicídios cai 13,53% no estado e furtos a veículos despencam 31,58%, de acordo com matéria veiculada pelo Jornal Diário da Manhã em intitulado Cruzada Contra o Crime.

Gráfico 2: Redução de Homicídios



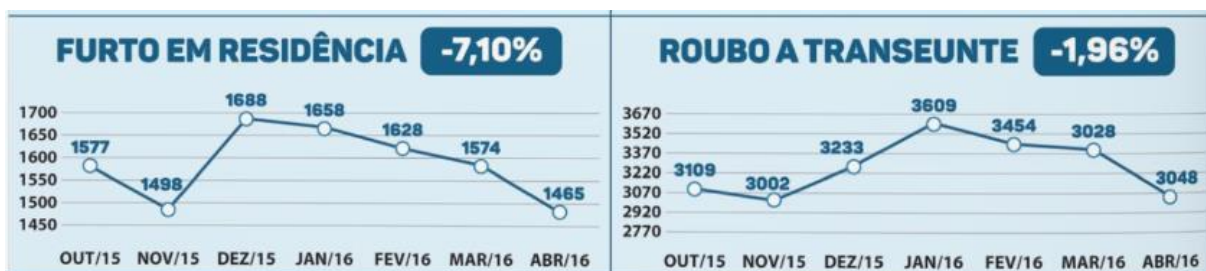
Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás, 2017

Gráfico 3: Redução de Furto e roubo em comércio



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás, 2017.

Gráfico 4: Redução de Furto em residência e roubo a transeunte



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás, 2017.

Este quadro é fruto das ações integradas das forças policiais e dos investimentos realizados pelo Governo do Estado, e, consideravelmente contribui para o aumento da confiança e aprovação da população nos serviços prestados pela Polícia Militar.

Além de investimentos em Inteligência e abertura de concursos públicos para o aumento de efetivos, visando permitir uma presença maior de policiais nas ruas e em postos estratégicos das organizações, intensificando as ações de segurança, foi também criada a PSI – Plataforma de Sistemas Integrados com subprogramas de inovação tecnológica e integração polícia-comunidade avalia o vice-governador José Eliton. Indo de encontro com as publicações realizadas no portal da Polícia Militar de Goiás que enfatiza ser o seu maior patrimônio a confiança das pessoas as quais serve.

Diante das argumentações realizadas verifica-se que não se pode conceber a existência da coletividade sem a proteção dos policiais militares, e as instituições representadas por estes. A Constituição Federal de nosso país e o sistema jurídico pátrio confere a Polícia Militar papel de preponderância no resguardo das garantias individuais e coletivas.

Há ainda muito que se fazer, mas são perceptíveis os avanços alcançados pela Polícia Militar goiana. Sabe-se que a profissão do policial militar é muito desgastante, e há ainda uma impressão errada em partes da população de que a polícia é má, mas, de acordo com Rafael Pereira, coordenador de monitoramento e de avaliação de políticas públicas da Subsecretaria de Gestão da Informação, “a nossa polícia é mais bem avaliada que a de outros locais.”

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao desenvolver o presente trabalho, evidenciou-se os desafios da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar, na obtenção da aprovação da população de acordo com as ocorrências atendidas. É possível afirmar que, dentre as profissões públicas, ambas instituições citadas no escopo deste estudo, são as que possuem maior responsabilidade em relação à imagem do Estado.

Realizando um comparativo da qualidade do serviço da Polícia Militar nos últimos anos, foi possível analisar a melhoria dos resultados nas questões concernentes a manutenção da ordem pública.

Considera-se que para obter o aperfeiçoamento da realização das atividades das instituições responsáveis pela segurança pública, é importante que estas compreendam as avaliações feitas pelos cidadãos do estado, fazendo com que os serviços atendam às necessidades da população.

Há ainda muito a se fazer, mas diante de uma situação crítica no âmbito da segurança pública brasileira, são perceptíveis os avanços alcançados pela Polícia Militar e Corpos de Bombeiros Militares. Ademais, os corpos de bombeiros militares, independentemente de questões econômicas, sociais ou políticas do meio em que se inserem, mostram um alto índice de aprovação e confiabilidade da população, e têm cumprido o seu papel constitucional de modo profissional e competente.

No entanto às Polícias Militares faz-se necessário uma melhor avaliação junto a comunidade assistida, visto que a pesquisa comprova que houve um desenvolvimento significativo no trabalho prestado. Por isso recomenda-se que em futuras pesquisas busque meios que atestem se a relação de número e eficácia do serviço oferecido tem correspondência com satisfação e confiabilidade no trabalho desenvolvido por esta instituição.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALCADIPANI, Rafael. **Anuário Brasileiro de Segurança Pública** – 7ª Ed., 2013. Disponível em: http://www.forumseguranca.org.br/storage/download/anuario_2013-corrigido.pdf. Consulta realizada em 10 jan. 2018.

BAPTISTA, M. N.; MORAIS, P. R.; CARMO, N. C.; SOUZA, G. O.; CUNHA, A. F. **Avaliação de depressão, Síndrome de Burnout e qualidade de vida em bombeiros. Psicologia Argumento**, 2005. Disponível em: http://biblioteca.cbm.sc.gov.br/biblioteca/dmdocuments/CFSd_2011_2_Luisa.pdf. Consulta realizada em 10 jan. 2018

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Consulta realizada em 13 jan. 2018

BROD, F. B. **Os limites da liberdade de expressão dos policiais e bombeiros militares: uma afronta à Constituição Federal**. Monografia apresentada para a UNIR – Universidade Federal de Rondônia, para o curso de Direito, 2016. Disponível <http://www.ri.unir.br/jspui/bitstream/123456789/1048/1/MONOGRAFIA%20FABIOLA.pdf>. Consulta realizada em 13 jan. 2018

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS, Gabinete Civil da Governadoria. **Lei nº 8.033**, de 02 de Dezembro de 1975, dispõe sobre o Estatuto dos Policiais Militares do Estado de Goiás e dá outras providências. Publicada no D. O. De 18 dez. 1975. Disponível em http://www.gabinetecivil.goias.gov.br/leis_ordinarias/1975/lei_8033.htm. Consulta realizada em 10 fev. 2018

MOTTA, Jehovah. **Formação do oficial do Exército: currículos e regimes na Academia Militar, 1810-1944**. 2. ed. Rio de Janeiro: Bibliex, 1998.

O POPULAR. **Associação da PM de Goiás emite nota ao Fantástico após anúncio da entrevista como estudante da UFG**. Matéria publicada em Maio de 2017. Disponível em <https://www.opopular.com.br/editorias/cidades/associa%C3%A7%C3%A3o-da-pm-em-goi%C3%A1s-emite-nota-ao-fant%C3%A1stico-ap%C3%B3s-an%C3%Bancio-da-entrevista-com-estudante-da-ufg-1.1283579>. Consulta realizada em 30 Mar. 2018

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE GOIÁS. **História da Corporação Bombeiros de Goiás**. Revisado em 2016. Disponível no Site oficial do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás através do link <http://www.bombeiros.go.gov.br/wp-content/uploads/2016/08/d.pdf>. Consulta realizada em 13 jan. 2018

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA. Estatística Geral de Atendimento/Ocorrências 2017 e 2018 – Dinâmica <http://www.bombeiros.go.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/PDF-GERAL-ATENDIMENTOS.pdf>
<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaOTM5NjZkZTU0ZjdiNS00M2UwLWE2OGEtOGI3ZDIzMzVmYjMzIiwidCI6ImU2NzUxMDFmLWVkbNDItNDNmMy1hZjBjLWNhMTRIMjQxZDgwNiJ9>. Consulta realizada em 30 Mar. 2018.

STONER, James A.F. e FREEMAN, R. Edward. **Administração**. Tradução de Alves Calado. Revisão de conteúdo de Agrícola de Souza Bethlem. LTC – Livros Técnicos e Científicos. ed. S.A 1998.

TAVARES, Kleber da Silva. **A ética castrense e a intervenção militar como recurso de manutenção da ordem institucional**, 2009. Disponível em <http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/picos/arquivos/files/2%20-%20DEUS%20-%20Monografia%20Pronta.pdf>. Consulta realizada em 15 jan. 2018